



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024/2025
LICENCIATURA EM TEATRO

Índice

1. Nota prévia
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso
3. Pontos fortes do curso
4. Pontos fracos do curso
5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso (insuficiente, suficiente, bom, muito bom, excelente)
6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade
7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas que a Direção de Curso considere promover o bom funcionamento do curso tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada)
8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior
9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso
10. Observações

1. Nota prévia

O presente Relatório tem como principal objetivo contribuir para o melhoramento e revisão do processo ensino/aprendizagem do Curso de Teatro, ao mesmo tempo monitorizar o decurso do ano letivo e relatar as atividades desenvolvidas durante o ano letivo 2024/25 pelo Curso de Licenciatura em Teatro da ESAP – Escola Superior Artística do Porto e é elaborado pelo respetivo Diretor de Curso.

Nesse sentido, são apresentadas várias informações relacionadas com o funcionamento do Curso no referido ano letivo.

O relatório apoia-se também nas informações facultadas pelo Conselho de Direção e outras produzidas pelos Serviços Académicos da Escola, assim como pela Direção de Curso.

Relativamente ao funcionamento das Unidades Curriculares, o relato apoia-se nos contributos dos relatórios das Unidades Curriculares dos docentes do Curso. Todos estes contributos poderão ser referências para o melhoramento nos anos seguintes.

O ano letivo de 2024/25 constituiu um ano de continuidade e alguma inovação, nomeadamente com a entrada de novos docentes para substituir outros docentes que optaram por outras vias. Procuraram-se aprofundar algumas das linhas de força que tinham sido definidas para o curso, nomeadamente a aposta num perfil de fomento da formação virada para a criação e a complementaridade da formação formal com atividades e ligação à prática teatral.

Por fim, é apresentada uma reflexão crítica e uma proposta de ações de melhoria a implementar no curto e longo prazo.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

No âmbito da coordenação e gestão do quotidiano do Curso:

– Cabe à Direção do Curso de Teatro a elaboração do plano de atividades e orçamento para o ano letivo que contempla diferentes atividades pedagógicas, culturais, de investigação e divulgação, a realização de espetáculos, seminários, visitas de estudo, intercâmbio e colaboração de atividades com algumas entidades como juntas de freguesias, CMP, Misericórdia do Porto, Museu da Imprensa, Clube dos Fenianos do Porto, UNICEPE- Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto, CRL, e ainda com coletividades de teatro como a Tuna de Santa Marinha, Sporting Club Candalense ambas sediadas em V. N. de Gaia, Federação das Coletividades do Concelho de Gondomar, Visões Úteis, Seiva Trupe, Astro Fingido, Absonus Lab, Espaço do Tempo, Mala Voadora, Napalm, Festival Internacional de Marionetas do Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, etc.

Este plano de atividades com orçamento é enviado ao Conselho de Direção da ESAP para ser aprovado pelo Conselho Científico.

Inclui o relatório, também, as atividades de intercâmbio no âmbito do Programa Europeu ERASMUS+.

– Cabe à Direção do Curso de Teatro a apresentação anual da proposta de distribuição do corpo docente ao Conselho de Direção para aprovação posterior pelo Conselho Científico; a proposta é elaborada seguindo as recomendações da A3ES.

– Cabe à Direção do Curso de Teatro a gestão quotidiana do bom desenrolar das aulas, do desempenho docente e fazer cumprir junto do Conselho de Direção o cronograma académico, a substituição e/ou reposição das aulas quando necessário, a realização de reuniões periódicas com os professores do curso a fim de avaliar o bom decorrer do ano letivo.

- Cabe à Direção do Curso de Teatro a realização de reuniões de Coordenação (1º, 2º e 3º ano) onde se procura articular os conteúdos programáticos dentro e fora do curso (com os outros cursos da ESAP), acompanhar o funcionamento das unidades curriculares, fazer o levantamento de problemas e discutir eventuais soluções;

– Cabe à Direção do Curso apresentar a proposta dos Júris de Avaliação Final, do 1º e 2º semestre, que são posteriormente enviados ao Conselho Científico da ESAP, para a respetiva aprovação.

– Cabe à Direção do Curso propor a composição dos júris de Acesso e Creditação ao Curso, assim como propor as comissões internas de avaliação das provas de ingresso para o regime de estudante internacional.

- Cabe à Direção do Curso elaborar os pareceres para aprovação dos planos de estudo dos alunos do Programa ERASMUS+.
- Cabe à Direção do Curso realizar uma eficiente e alargada divulgação do Curso no exterior, mediante conferências, performances e espetáculos teatrais, participação em festivais e eventos.
- Cabe à Direção do Curso e ao seu Diretor a articulação e ligação com entidades exteriores que possam contribuir para a dinamização do curso.
- Cabe à Direção do Curso de Teatro, gerir os recursos dados pela Direção da escola, assim como, da Direção da CESAP, zelando pelos interesses da instituição, dos estudantes e professores.
- Cabe à Direção do Curso de Teatro, encontrar meios, formas de colaboração com as diferentes entidades da escola, e integrar quando necessários os organismos pedagógicos/científicos como colaborar em comissões específicas.
- Cabe à Direção do Curso de Teatro estabelecer novos laços e reforçar os vínculos já existentes com as diferentes escolas do programa Erasmus (nossas parceiras). Nos últimos anos foram realizadas visitas às Escolas das Astúrias, Múrcia, Estónia e Cáceres, Escuela de Actores da cidade de La Palma, Gran Canárias e a participação no 1º encontro das Escuelas Superiores de Arte Dramática/ESADs de Espanha em Cáceres, bem como à ERAM de Girona, e a NATFA de Sofia, na Bulgária. Foram também estabelecidos novos protocolos de intercâmbio com a Civica Scuola de Teatro Paolo Grassi, Baden-Wurttemberg, de Castilla-La Mancha, ESAD de Málaga, parceria no BIP com a ERAM Girona, entre outras.

Espectáculos realizados durante o ano académico:

- Aula Aberta de Encenação, com textos de dramaturgia portuguesa contemporânea, encenados pelas alunas do 3.º ano, orientadas pelo docente Jorge Palinhos.
- Espectáculo a partir de Receita para um Recomeço, orientado pela docente Filipa Guedes, com os alunos do 2.º ano, apresentado no Teatro Constantino Néry.
- Aula Aberta de Interpretação I, do texto Missa do Galo, de Carlos Tê, dirigido pela docente Luísa Pinto, com os alunos do 1.º ano;
- Aula Aberta de Interpretação II, do texto Ensaio sobre Medeia, de Luísa Pinto, dirigido pela docente Luísa Pinto, com os alunos do 1.º ano;
- Aula Aberta de Jogo e Expressão Dramática I, com o texto
- Aula Aberta de Jogo e Expressão Dramática I, da obra “Medos Privados em Lugares Públicos” com os alunos do 1.º ano, dirigida pelo docente Nuno M. Cardoso,

- Aula aberta de Teoria e Crítica do Teatro Contemporâneo, com performances das alunas Leonor Leite e Bruna Pires, orientadas pela docente Margarida Machado.
- Aula aberta de Direção de Atores, com os alunos finalistas de Teatro, orientados por Tânia Diniz e Jorge Palinhos;
- Aula aberta de Interpretação III, com apresentação de O Avarento, de Molière, dirigido por Ivo Saraiva e Silva;
- Participação no FITEI 2024 com o espetáculo O Avarento, de Molière, na Sala de Bolso da Assédio, com os alunos do 2.º ano e direção do docente Ivo Saraiva e Silva.
- Espectáculo “Três Horas Esquerdas”, com os alunos do 2.º e 3.º ano de teatro, dirigidos por Jorge Palinhos, na TUNA de Santa Marinha de Vila Nova de Gaia.
- 30 e #1 de Julho – espetáculo “Pérolas a Porcos!”, dirigido pelo encenador convidado Jaime C. Soares, com os alunos finalista do curso de Teatro, e participação dos alunos de Cinema e Audiovisual e Direção de Arte, e apresentado no Teatro Carlos Alberto, no âmbito da parceria que existe entre a Licenciatura em Teatro, e o Teatro Nacional São João.
- Idas regulares aos espetáculos pelas companhias de teatro Profissionais do Porto, e nomeadamente ao Teatro Nacional São João.
- Visita guiada às bibliotecas do Porto e do Centro de Documentação Teatral sob a orientação do docente Jorge Palinhos, no âmbito das UC de Dramaturgia I.
- Aula Aberta de Canto, no âmbito do Open Day da ESAP
- Seminário de Encenação com Mickael de Oliveira;
- Seminário de criação de Aura da Fonseca, em parceria com o FITEI;
- Acolhimento de oficinas de voz e interpretação para câmara em parceria com a ESAD Extremadura;
- Acolhimento da apresentação do projeto Acorda, Maria!, da responsabilidade da ESAD Extremadura;
- Assinatura de um protocolo de parceria com o Teatro Art’Imagem
- Colaboração com o Festival Fantasporto, com estágios de produção para alunos de Teatro
- Colaboração com o projeto Poesia na Língua, o ciclo regular de leitura pública de poesia dirigido por Luísa Pinto
- Colaboração com o Festival Internacional de Cinema da Maia, com estágio de produção do alunos de Teatro João Gomes
- Participação do aluno de Teatro Guilherme Silva, em regime de Estágio, no projeto Rádio Pirata, da companhia profissional Astro Fingido
- Participação dos alunos Carolina Ferreira e Bruno Sousa, em regime de Estágio, no projeto Uma rua de cada vez, da companhia profissional NarrativaEnsaio

- Apresentação da performance Ver é uma Opção do aluno Bruno Sousa no Serralves em Festa 2025
- Participação dos alunos de Teatro no BIP de Performance em Espaços não convencionais;

Funcionamento das Unidades Curriculares:

O funcionamento das Unidades Curriculares foi avaliado segundo dois critérios: 1) Área Científica e 2) Ano Curricular, tendo em consideração:

- i) os relatórios das Unidades Curriculares do Curso preenchidos pelos docentes respetivos,
- ii) os dados do sucesso e abandono escolar e de mobilidade,
- iii) eventuais informações obtidas através do contacto direto e indireto desta Direção com o corpo docente e discente ao longo do ano letivo.

Os dados seguintes são fornecidos pelos Serviços Administrativos da ESAP e nos informam sobre os alunos aprovados, reprovados e média aritmética de avaliação da UC.

1.º Ano

Área científica História da Arte – HA

História da Arte I – 100% de alunos aprovados

História da Arte II – 100% de alunos aprovados

História do Teatro I – 100% de alunos aprovados

História do Teatro II – 100% de alunos aprovados

Área científica Ciências Sociais – CS

Arte e Psicologia – 100% de alunos aprovados

Arte e Sociedade – 100% de alunos aprovados

Área científica Teatro – TEA

Movimento – 100% de alunos aprovados

Jogo e Expressão Dramática I – 100% de alunos aprovados

Técnica Vocal – 100% de alunos aprovados

Interpretação I – 100% de alunos aprovados

Interpretação II – 100% de alunos aprovados

Área científica Dramaturgia – DRT

Dramaturgia I – 100 % de alunos aprovados

Nota

Em geral destacamos que:

- Da análise dos dados sobre o sucesso escolar verificam-se taxas elevadas de sucesso;
- Quanto à avaliação global do desempenho dos estudantes, situa-se entre Bom e Muito Bom.
- Em relação à autoavaliação dos docentes, a apreciação global do desempenho varia entre Bom e Muito Bom.
- Os programas são adequados em extensão ao número de horas de contacto.
- As metodologias e estratégias pedagógicas adequadas aos programas das UCs.
- Os procedimentos de avaliação são adequados às UCs
- Os alunos demonstram apetência e assiduidade pelas UCs práticas do Curso e a autoavaliação dos docentes é mais do que positiva em todas as UCs desta área (TEA).
- Adequação da Bibliografia e dos textos de apoio entregues aos alunos relativo aos conteúdos dos programas das UCs.
- Bibliografia e textos de apoios entregues pelos professores, assim como sitografia de livros e material audiovisual.
- Múltiplas aulas abertas que proporcionam aos alunos um contacto mais próximo com o público e maior desenvoltura e confiança no seu trabalho.

2º Ano

Área científica História da Arte - HA

História da Arte III – 100% de alunos aprovados

História do Teatro III – 100% de alunos aprovados

História do Teatro IV – 100% de alunos aprovados

Área científica Teoria e Crítica das Artes - TCA

Tendências da Arte Contemporânea – 100% de alunos aprovados

Área científica Teatro – TEA

Interpretação III – 100% de alunos aprovados

Jogo e Expressão Dramática II – 100% de alunos aprovados

Canto – 100% de alunos aprovados

Expressão Musical – 100% de alunos aprovados

Cenografia – 80% de alunos aprovados

Figurinos – 100% de alunos aprovados

Área científica Dramaturgia – DRT

Dramaturgia II – 100 % de alunos aprovados

Nota

Em geral destacamos que:

- Da análise dos dados sobre o sucesso escolar verificam-se taxas elevadas que variam entre 80 e 100%.
- Quanto à avaliação global do desempenho dos estudantes, situa-se entre Bom e Muito Bom.
- Em relação à autoavaliação dos docentes, a apreciação global do desempenho varia entre Bom e Muito Bom.
- Os Programas são adequado em extensão ao número de horas de contacto.
- As metodologias e estratégias pedagógicas adequadas aos programas das UC's.
- Os procedimentos de avaliação são adequados às UC's.
- Os alunos demonstram apetência e assiduidade pelas UC's práticas do Curso e a autoavaliação dos docentes é mais do que positiva em todas as UC's desta área (TEA).
- Adequação da Bibliografia e dos textos de apoio entregues aos alunos relativo aos conteúdos dos programas das UC's.
- Bibliografia e textos de apoios entregues pelos professores, assim como sitografia de livros e material audiovisual.
- Diversidade de temas de UCs, que proporcionam aos alunos diferentes visões e experiências do trabalho teatral.
- Experiências de apresentações públicas, como na UC de Canto, no Teatro Constantino Néry, ou na UC de Interpretação III, na Sala de Bolso da Assédio

3.º Ano

Área científica História da Arte - HA

História do Teatro Português – 100% de alunos aprovados.

Área científica Teoria e Crítica das Artes - TCA

Estética – 100% de alunos aprovados

Estética Teatral – 100% de alunos aprovados

Área científica Teoria e Crítica do Teatro- TCT

Teoria e Crítica do Teatro Contemporâneo – 100% de alunos aprovados

Área científica Teatro – TEA

Encenação – 100% de alunos aprovados

Direção de Atores – 100% de alunos aprovados

Atelier de Drama e de Escrita Teatral – 100% de alunos aprovados

Dança- 100% de alunos aprovados

Teatro de Formas Animadas – 100% de alunos aprovados

Produção – 100% de alunos aprovados

Nota

Em geral destacamos que:

- Da análise dos dados sobre o sucesso escolar verificam-se taxas elevadas de sucesso.
- Quanto à avaliação global do desempenho dos estudantes, situa-se entre Bom e Muito Bom.
- Em relação à autoavaliação dos docentes, a apreciação global do desempenho varia entre Bom e Muito Bom.
- Os Programas são adequado em extensão ao número de horas de contacto.
- As metodologias e estratégias pedagógicas adequadas aos programas das UCs.
- Os procedimentos de avaliação são adequados às UCs.
- Os alunos demonstram apetência e assiduidade pelas UCs práticas do Curso e a autoavaliação dos docentes é mais do que positiva em todas as UCs desta área (TEA).
- Adequação da Bibliografia e dos textos de apoio entregues aos alunos relativo aos conteúdos dos programas das UCs.
- Bibliografia e textos de apoios entregues pelos professores, assim como sitografia de livros e material audiovisual.
- Maior autonomização dos estudantes, que são chamados a responsabilizar-se e a criar as suas próprias propostas artísticas.

No âmbito da UC de Direção de Atores, no 3.º ano/2.º Semestre os alunos finalistas além do programa específico da UC preparam o seu espetáculo final de Curso com apresentação pública, que nos últimos anos tem sido em parceria com o Teatro Nacional São João/TNSJ e apresentado no Teatro Municipal do Porto - Rivoli.

Registou-se ainda um aumento do número de aulas abertas – que aconteceram nas UCs de Encenação, Direção de Arte, Canto, Interpretação I, Interpretação II, Jogo e Expressão Dramática II, que proporcionaram maior visibilidade para o trabalho desenvolvido, bem

como proporcionaram aos estudantes a experiência concreta de interpretar para o público.

3. Pontos fortes do curso

A deslocação da ESAP para um novo edifício construído de raiz a partir de uma estrutura já existente permitiu desde janeiro de 2022 que se beneficiasse com o encontro de todos os alunos de todos os cursos num mesmo edifício partilhando novas experiências e vivências.

Conviver numa instituição na qual os diferentes cursos de diferentes áreas artísticas se entrecruzam potencia o intercâmbio de variados discursos estéticos que são sempre integradoras nas realizações práticas do Curso de Teatro;

A excelente relação que a Licenciatura em Teatro e a própria Instituição (CESAP/ESAP) mantêm com as diferentes companhias profissionais de teatro da cidade, nas quais os nossos alunos já têm realizado estágios e/ou espetáculos. Destacamos em particular com Ensemble, Seiva Trupe, teatro Art´Imagem e Teatro Experimental do Porto, Visões Úteis, Astro Fingido, Narrativateatro, etc., e as novas companhias emergentes constituídas por elementos formados na Licenciatura de Teatro da ESAP, como o Etcetera Teatro, o Napalm, a Primeira Pedra, sediadas no Porto e em Vila Nova de Gaia. Uma relação muito estimada e privilegiada com o Teatro Nacional São João/TNSJ há mais de uma década, o que tem permitido que, anualmente, os alunos finalistas da Licenciatura realizem os seus espetáculos nos espaços do TNSJ. De registar ainda a relação com o Teatro Municipal Constantino Néry, ainda em desenvolvimento

A relação específica com o Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica/FITEI há mais de três décadas, com o qual a Licenciatura de Teatro colabora anualmente recebendo os seminários e outras atividades que integram o programa paralelo do FITEI, assim como a realização de espetáculos no âmbito deste Festival.

Novas parcerias e protocolos, nomeadamente com o Teatro Constantino Néry, que abrem novas possibilidades de apresentação para os alunos do curso.

De registar ainda o percurso relevante de alumni do curso de Teatro, como é o caso de Alice Barbosa, Ana Margarida Baptista, Carla Gomes, Luís Trigo, Pedro Saraiva, Ricardo Regalado, entre outros.

Uma maior interação com os outros cursos da ESAP, que permitem o abrir de horizontes dos estudantes, bem como um conhecimento mais próximo de outros labores artísticos.

4. Pontos fracos do curso

A falta de equipamentos que permitam potenciar os novos espaços disponíveis, como o Estúdio e o Auditório, nomeadamente que permitam utilizar as varas de iluminação. A existência de uma mesa fixa no Auditório também limita o seu potencial performativo. A partilha do Estúdio com o curso de CAV também tem limitado a versatilidade deste espaço para aulas, apresentações e ensaios.

A necessidade de partilhar estes equipamentos com outros cursos e atividades, o que limita a sua disponibilidade para trabalhos de alunos e ex-alunos e até outras parcerias com entidades exteriores à ESAP.

5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

Em geral, julgamos que a avaliação é bastante boa, pelo que sublinhámos dos pontos fortes do Curso. Além disso destacamos um fraco abandono escolar, que quando se apresenta, geralmente está relacionado com as condições económicas dos alunos e dos seus pais, e pouco, ou nada, com as condições gerais do funcionamento do Curso. É aliás significativa a ansiedade de alguns alunos em terem notas que lhes permitam ter bolsas de estudo que lhes permitam continuar a frequentar a Licenciatura em Teatro.

A proximidade aluno-professor, o facto de se trabalhar com turmas relativamente pequenas favorece-nos, sobretudo no ensinamento prático nas técnicas de representação e direção de atores. Turmas mais pequenas permitem-nos observar melhor o progresso dos alunos nos seus exercícios práticos.

Para isso contribui também a estabilidade do corpo docente, que leciona na Licenciatura há vários anos, e que na sua grande maioria tem uma prática artística e criadora continuada e relevante.

Também destacamos a obrigatoriedade que exigimos aos nossos alunos na ida aos espetáculos teatrais da cidade e a realizar críticas periódicas sobre os espetáculos assistidos.

Os alunos têm durante o decorrer da Licenciatura a possibilidade de conviver com criadores da cidade do Porto e do Norte do País. Periodicamente são convidados Atores, Encenadores e Dramaturgos para falar das suas experiências e vivências, entre eles destacamos Júlio Cardoso (Seiva Trupe), Jorge Pinto (Ensemble) Mário Moutinho (Teatro das Marionetas do Porto), José Peixoto (Teatro dos Aloés), Albano Jerónimo (Teatro Nacional XXI), José Leitão (Teatro Art´Imagem), Luís Mestre (Teatro Nova Europa), Paula Autran (Centro de Dramaturgia Contemporânea), Malú Bázan, Matteo Bonfitto, Patrícia Queirós, Nuno Cardoso, Mickael de Oliveira (Encontros de Novas Dramaturgias) entre outros.

Salientamos a nossa relação com companhias profissionais do Porto como a Narrativa – Ensaio e Primeira Pedra e ETC (ambas companhias profissionais integradas na sua totalidade por ex-alunos do CS de Teatro da ESAP, ambas estão sediadas em Vila Nova de Gaia), nas quais os nossos alunos já realizaram estágios de produção e interpretação. Também com o Ensemble, Sociedade de Actores no qual os nossos alunos realizam e realizaram estágios de produção.

Destacamos ainda as parcerias continuadas com o TNSJ e o FITEI, com o Espaço do Tempo, em Montemor-o-novo, com o Teatro Municipal do Porto, com o Teatro Municipal Constantino Néry, com o Fantasporto, etc.

6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

Analisados os dados entregues pelos Serviços Administrativos verifica-se que nas unidades curriculares práticas da Licenciatura em Teatro a média de aprovação ronda os 100%, com destaque para as unidades curriculares de Interpretação I, II e III, e as de Encenação, Direção de Atores, Expressão Musical e Teatro de Formas Animadas.

Relativamente às Unidades curriculares teóricas específicas do curso; Dramaturgia I e II, Estética Teatral, Teoria e Crítica do Teatro Contemporâneo rondam os 90%.

No que diz respeito ao abandono escolar, verificou-se, que em 2023/24, só três alunos abandonaram os seus estudos.

Relativamente aos dados sobre a Mobilidade, verifica-se:

Mobilidade Erasmus+

Consideramos que a mobilidade internacional é uma forma de potenciar a componente de internacionalização do Curso, mas também contribui para a qualificação e dinamização do ambiente do ensino e aprendizagem nas diversas unidades curriculares do plano de estudo, e também na criação dos espetáculos quando os alunos de fora neles se integram.

A mobilidade para o exterior (OUT), é menos procurada apesar de todos os esforços que a Direção do Curso tem realizado para a internacionalização e os novos contactos com escola no exterior, mas verificamos que a não aderência a este programa Erasmus (OUT) deve-se principalmente às situações financeiras dos nossos alunos que não permitem suportar as despesas habituais de subsistência não subsidiadas pelas bolsas ERASMUS. No último ano verificou-se apenas a participação da aluna Leonor Leite, que esteve um semestre na ESAD Extremadura, com excelentes resultados. Tentar-se-á colmatar esta dificuldade procurando parcerias com entidades em países que sejam mais acessíveis financeiramente para os estudantes.

No sentido oposto, temos verificado uma procura constante do curso do exterior, nomeadamente de entidades espanholas, mas também de outros países parceiros. Neste ano, houve duas alunas no programa Erasmus, vindas da ESAD Extremadura, uma aluna vinda da Universidade do Peloponeso, e um aluno vindo da Academia de Artes de Baden-Württemberg, havendo boas perspetivas de haver mais alunos no ano seguinte.

7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Maior divulgação nos meios de comunicação das diferentes atividades realizadas pelo Curso assim como as novas propostas do plano de atividades como seminários ações de formação e outros.

Melhorar as condições de instalações para os alunos, nomeadamente os balneários e o apoio técnico. Melhorar as condições de instalações para a realização de atividades performativas e plásticas.

Melhorar continuamente a imagem da Escola e aumentar o número de parcerias colaborativas com instituições do ensino secundário para assegurar o sucesso das operações de divulgação e promoção da oferta formativa da ESAP, trabalho que tem sido realizado nas feiras promovidas pelas escolas de maneira a poder aumentar assim a captação de estudantes.

Afetação de um funcionário para dar apoio técnico ao curso e suas atividades.

Dar apoio aos ex-alunos que constantemente nos solicitam ajuda a nível da cedência de espaços e de material, para o efeito, a Licenciatura conta com dois espaços privilegiados para as cadeiras práticas de interpretação movimento e exercícios.

O Curso está dotado de um acervo bibliográfico que todos os anos é enriquecido com a aquisição de novas espécies bibliográficas às quais somamos as doações e intercâmbios de material com outras instituições.

Aquisição de novas publicações e subscrição de revistas específicas no domínio teatral nacionais e estrangeiras

Aquisição de novo material de luz, material em Led que representa uma poupança substancial de energia.

Novas parcerias e protocolos com teatros, companhias, criadores e outras instituições que potenciem as possibilidades de empregabilidade e apresentação dos estudantes.

Fomento da ligação aos alumni, com base na divulgação sistemática de oportunidades de trabalho e de criação.

8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

As medidas de melhoria relativas ao ano transato relacionam-se, fundamentalmente, com as condições físicas de espaço para as quais, tanto a CESAP como a Direção da Escola (Conselho de Direção) têm defendido.

As medidas de melhoramento da imagem da Escola têm sido realizadas quer ao nível das instalações, quer através da renovação da página web da Escola, assim como a nova imagem/logotipo institucional da Escola para facilitar a identificação e reconhecimento da instituição, suas estruturas, cursos e ofertas de formação.

Constatamos também que as operações de divulgação e promoção da oferta formativa da ESAP nos países lusófonos têm uma resposta positiva no Brasil que nos tem permitido com instituições brasileiras intercâmbio de alunos, particularmente com a cidade de São Paulo, com as quais se está a desenvolver uma Rede de investigação em Artes Performativas.

Finalmente, sublinhamos que a escola está aberta até às 21h e que os alunos podem realizar os seus exercícios práticos, ensaios e outros, seguindo uma ordem de pedido e requisição de salas.

9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

A Licenciatura tem a ambição de captar mais alunos, sem abdicar do ensino de proximidade que tem sido a sua marca distintiva em relação aos outros cursos. De facto, sabemos que turmas mais pequenas nos permitem um trabalho mais delicado e apurado com os alunos, e que o trabalho de criação e interpretação exigem um acompanhamento contínuo e um labor minucioso e específico, pois criador, para se manifestar, tem de se descobrir enquanto mundo.

Notamos nos alunos uma falta de domínio em idiomas essenciais para o estudo do Teatro, dificuldade na leitura e interpretação de textos em francês, espanhol e inglês, já nem se fala do alemão. Temos verificado também uma crescente falta de referências e alguma resistência à componente teórica do curso, que nos parece crucial para a formação humana e artística de qualquer criador e intérprete de artes performativas.

O Curso encontra-se bem integrado relativamente aos outros cursos da ESAP, e a colaboração entre outras áreas é sempre privilegiada.

A coesão do Corpo Docente revela-se essencial para o bom desempenho e sucesso do Curso, também, o facto de alguns docentes integrarem companhias profissionais e serem ativos na profissão teatral, como atores, encenadores e dramaturgos.

10. Observações

O presente relatório, fornecido ao Conselho de Direção da ESAP, foi respondido atendendo às indicações da A3ES. Para responder ao mesmo a Direção do Curso de Teatro apelou ao corpo docente cujos contributos foram incorporados.

Os dados estatísticos relativos ao sucesso e abandono escolar foram fornecidos pelos Serviços Administrativos da Escola. Os dados sobre a Mobilidade fazem parte do arquivo da Direção de Curso.

As muitas atividades nas quais o Curso se viu envolvido durante o ano letivo de 2023/24 não foram todas incluídas para não tornar maçudo este documento, atividades que podemos considerar rotineiras do plano de atividades como Comemorações do Dia Mundial do Teatro, entre outras.

O Diretor do Curso de Teatro

Jorge Palinhos

Novembro de 2025